

1 - Nome Procedimento	Embolização de veia porta	
Descrição do procedimento	Portografia percutânea, venografia esplênica, mesentérica superior e inferior direta, embolização de ramos portais	
CIDs do Procedimento	C22.1, C22.1,C22.2, C22.3, C22.4, C22.7, C22.9, C23, C24.0, C24.8, C24.9, D37.6	
Indicação	Embolização de segmentos hepáticos comprometidos por neoplasia primária hepática e metástase hepática proveniente de outros órgãos (comprometimento secundário), preparatório para hepatectomia e hepatectomia estendida.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência Não
Contra-Indicação	Coagulopatia incorrigível, trombose de veia porta	
Exames da Indicação	Exame clínico; exames laboratoriais, tomografia computadorizada ou ressonância magnética.	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.10-3	Portografia Trans-Hepática pré embolização	
4.08.13.64-9	Embolização de Ramo Portal – por segmento hepático tratado	
4.08.12.06-5	Angiografia de posicionamento	
4.08.12.10-3	Portografia Trans-Hepática pós embolização	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Conjunto de acesso percutâneo	01
	Introdutor Valvulado	01
	Cateter diagnóstico	03
	Fio-guia hidrofílico 0,035"	01
	Conector em Y	01
	Microcateter	01
	Microguia	01
	Esponja estéril de gelatina absorvível hemostático	Variável
	Micropartículas esféricas ou não-esféricas	Variável
	Adesivo cirúrgico sintético de base cianoacrilica	Variável
	Molas de liberação controlada	Variável
Internação Dias	UTI dias	Quarto 1 dias
Anestesia	Sim	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Hipertrofia contralateral do fígado, possibilitando a hepatectomia.	
Seguimento	Tomografia computadorizada ou Ressonância Magnética	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	O agente embolizante ou a combinação dos mesmos deve ficar a critério do médico executante, devido ampla gama de possibilidades.	

2 - Nome Procedimento	Angioplastia de Veia Cava Superior	
Descrição do procedimento	Angiografia venosa, seguida de recanalização de lesão estenótica ou oclusiva, com dilatação da mesma.	
CIDs do Procedimento	I82.2 ; I82.8 ; I82.9; I87.1; I87.8; I87.9; Q26.0; S25.2; S35.1; S35.7; S35.8; S35.9	
Indicação	Estenose ou oclusão de veia Cava, lesão com rotura parcial/ sangramento/ fistula venosa	
Caráter da Indicação	Eletiva: SIM	Urgência: SIM
Contra-Indicação	Coagulopatia incorrigível	
Exames da Indicação	Angiotomografia, angioressonância ou angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso – diagnóstica (veia cava superior)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (tronco braquiocefálico direito)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (tronco braquiocefálico esquerdo)	
4.08.13.15-0	Angioplastia transluminal percutânea – por vaso	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial ou venosa – por vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	02
	Introdutor curto	02
	Fio guia hidrofílico 0,035" 260cm	02
	Fio guia Stiff	02
	Cateter diagnóstico	03
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular (revestido ou não, a critério médico) – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada – por lesão tratada	01
Internação Dias	UTI : 1 dia	Quarto: 1 dia
Anestesia	Sim (X)	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Melhora dos sintomas de congestão venosa, regressão da circulação colateral e perviedade do segmento tratado	
Seguimento	Seguimento com exames de imagem.	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Risco de ruptura do vaso com necessidade de colocação de stent revestido	

3 - Nome Procedimento	Angioplastia de Veia Cava Inferior	
Descrição do procedimento	Angiografia venosa, seguida de recanalização de lesão estenótica ou oclusiva, com dilatação da mesma.	
CIDs do Procedimento	I82.2 ; I82.8 ; I82.9; I87.1; I87.8; I87.9; Q26.0; S25.2; S35.1; S35.7; S35.8; S35.9	
Indicação	Estenose ou oclusão de veia Cava, lesão com rotura parcial/ sangramento/ fistula venosa	
Caráter da Indicação	Eletiva: SIM	Urgência: SIM
Contra-Indicação	Coagulopatia incorrigível	
Exames da Indicação	Angiotomografia, angioressonância ou angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso – diagnóstica (veia cava inferior)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (veia íliaca)	
4.08.13.15-0	Angioplastia transluminal percutânea – por vaso	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial ou venosa – por vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor curto	01
	Fio guia hidrofílico 0,035" 260cm	01
	Fio guia Stiff	01
	Cateter diagnóstico	02
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular (revestido ou não, a critério médico) – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada – por lesão tratada	01
Internação Dias	UTI : 1 dia	Quarto: 1 dia
Anestesia	Sim (X)	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Melhora dos sintomas de congestão venosa, regressão da circulação colateral e perviedade do segmento tratado	
Seguimento	Seguimento com exames de imagem.	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Risco de ruptura do vaso com necessidade de colocação de stent revestido	

4 - Nome Procedimento	IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA (TIPO PORT-A-CATH, PERMCATH, HICKMAN)	
Descrição do procedimento	Implante de cateter venoso central de longa permanência	
CIDs do Procedimento	Ampla abrangência, de acordo com a indicação. Principais CIDs englobam câncer ou insuficiência renal : C80, N18.	
Indicação	Quimioterapia, Transplante de Medula Óssea, Hemodiálise, Antibioticoterapia Prolongada, Nutrição Parenteral Prolongada, etc.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Infecção ativa	
Exames da Indicação	Exame clínico; Exames laboratoriais; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso (veia cava) – pré implante	
39.09.004-3	Implante de cateter de longa permanência tipo Port-a-cath, Permcath, Hickman (shunt definitivo)	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso (veia cava) – pós implante	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Cateter de longa permanência (Port-a-cath, Permcath, Hickman, etc)	01
	Fio guia hidrofílico	Sob justificativa
	Introdutor valvulado	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 0 dias	Quarto 01 dias
Anestesia	X Sim	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e aparelho de USG doppler.	
Resolutividade		
Seguimento		
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Não há nas tabelas TUSS e CBHPM código compatível com o adequado de "Implante de Shunt Definitivo" existente na tabela AMB. O código 4.08.13.23-1 existente na tabela CBHPM engloba em um mesmo código procedimentos distintos em duração e complexidade, como implante de cateter de duplo lúmen e implante de cateter de longa permanência.	

5 - Nome Procedimento	IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA (TIPO DUPLO LUMEN, TRIPLO LUMEN, SHILLEY, ETC)	
Descrição do procedimento	Implante de cateter venoso central de curta permanência	
CIDs do Procedimento	Ampla abrangência.	
Indicação	Necessidade de acesso venoso.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação		
Exames da Indicação	Exame clínico; Exames laboratoriais; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso (veia cava) – pré implante	
39.09.006-0	Implante de cateter de curta permanência tipo Duplo Lúmen, Triplo Lúmen, Shilley (shunt temporário)	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso (veia cava) – pós implante	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Cateter de curta permanência (Duplo Lúmen, Triplo Lúmen, Shilley, etc)	01
	Fio guia hidrofílico	Sob justificativa
	Introdutor valvulado	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 0 dias	Quarto 01 dias
Anestesia	X Sim	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e aparelho de USG doppler.	
Resolutividade		
Seguimento		
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Não há nas tabelas TUSS e CBHPM código compatível com o adequado de "Implante de Shunt Temporário" existente na tabela AMB. O código 4.08.13.23-1 existente na tabela CBHPM engloba em um mesmo código procedimentos distintos em duração e complexidade, como implante de cateter de duplo lúmen e implante de cateter de longa permanência.	

6 - Nome Procedimento	Retirada de Filtro de Veia Cava Inferior	
Descrição do procedimento	Angiografia de veia cava inferior, seguida de retirada de filtro de veia cava inferior.	
CIDs do Procedimento	I80, I80.1, I80.2, I80.3, I80.8, I80.9, I82.2, I82.3, I82.8, I82.9, I26.0, I26.9	
Indicação	Trombose venosa profunda e contra indicação temporária à anticoagulação ou trombose venosa profunda tratada.	
Caráter da Indicação	Eletiva: SIM	Urgência: SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Rx abdome - USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso – diagnóstica	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo secundário	
4.08.14.08-4	Retirada de corpo estranho intravascular	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso pós retirada de FVCI – por vaso	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	1
	Introdutor curto	1
	Fio guia hidrofílico 0,035"	1
	Cateter diagnóstico	2
	Kit de retirada de filtro de veia cava	1
Internação Dias	UTI : 1 dia	Quarto: 1 dia
Anestesia	Sim (X)	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Retirada do filtro de veia cava.	
Seguimento	Seguimento com raio x de abdome e US doppler.	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

7 - Nome Procedimento	Implante de Filtro de Veia Cava Inferior	
Descrição do procedimento	Angiografia ilíaca e cava inferior, seguida de implante de filtro de veia cava inferior.	
CIDs do Procedimento	I80, I80.1, I80.2, I80.3, I80.8, I80.9, I82.2, I82.3, I82.8, I82.9, I26.0, I26.9	
Indicação	Trombose venosa profunda e contra indicação à anticoagulação ou TEV recorrente mesmo em vigência de anticoagulação.	
Caráter da Indicação	Eletiva: SIM	Urgência: SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção venosa	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso pré implante de FVCI (Cavografia)	
4.08.12.04-9	Angiografia de veia renal direita	
4.08.12.04-9	Angiografia de veia renal esquerda	
4.08.13.24-0	Colocação de filtro de veia cava inferior	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso pós implante de FVCI (Cavografia)	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	1
	Introdutor curto	1
	Fio guia hidrofílico 0,035"	1
	Cateter diagnóstico	2
	Filtro de veia cava	1
Internação Dias	UTI : 1 dia	Quarto: 1 dia
Anestesia	Sim (X)	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Prevenção de embolia pulmonar.	
Seguimento	Seguimento com raio x de abdome e US doppler.	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

8 - Nome Procedimento	Angioplastia de Fístula de diálise	
Descrição do procedimento	Angiografia arterial e venosa, seguida de recanalização de lesão estenótica ou oclusiva, com dilatação da mesma.	
CIDs do Procedimento	N18.0; N18.8; N18.9; N19; I82.8; I82.3; S45.2; S45.3; S45.7; S45.8; S45.9;	
Indicação	Estenose ou trombose de fístula artério venosa para diálise	
Caráter da Indicação	Eletiva: SIM	Urgência: SIM
Contra-Indicação	Coagulopatia incorrigível, infecção local	
Exames da Indicação	Exame clínico, ultrassonografia doppler, angiogramografia, angioressonância ou angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção percutânea	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pré angioplastia – por vaso	
4.08.12.09-0	Flebografia retrógrada por cateterismo	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por vaso	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial ou venosa – por vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pós angioplastia – por vaso	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia Stiff	01
	Cateter diagnóstico	03
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Stent vascular – por lesão tratada	Sob justificativa
	Cateter de suporte	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
Internação Dias	UTI : 1 dia	Quarto: 1 dia
Anestesia	Sim (X)	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Presença de frêmito no trajeto fistuloso e sessão de diálise efetiva através da FAV tratada	
Seguimento	Primeiro ano: 1, 3, 6, 12 meses; posteriormente: semestral	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Possível associação com lesão de veias centrais, risco de rotura do vaso com necessidade de colocação de stent. Casos de trombose aguda foram especificados a parte.	

9 - Nome Procedimento	EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA	
Descrição do procedimento	Embolização de malformação arteriovenosa periférica por via arterial e/ou percutânea.	
CIDs do Procedimento		
Indicação	Malformação arteriovenosa periférica.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pré embolização – por vaso	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo superseletivo de ramo secundário ou distal – por vaso	
4.08.13.72-0	Embolização de malformação vascular – por vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pós embolização – por vaso	
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório para punção percutânea	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035”	01
	Fio guia 0.014”ou 0.018”	01
	Cateter diagnóstico	03
	Microcateter – por vaso tratado	01
	Agente embolizante líquido	variável
	Lipiodol	variável
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Outro agente embolizante adicional	Sob justificativa
Internação Dias	UTI: 1 dia.	Quarto: 1 dia.
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração, bomba injetora de contraste e ultrassom com doppler	
Resolutividade	Redução da malformação, com controle dos sintomas.	
Seguimento	Seguimento com intervalos variáveis, de acordo com quadro clínico, realizado com exames clínicos e de imagem (doppler, TC, RM)	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Lipiodol caso agente embolizante líquido seja Cianoacrilato.	

10 - Nome Procedimento	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DISSECÇÃO DE AORTA TORÁCICA	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular da dissecção de aorta torácica. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de implante de endoprótese em aorta abdominal e extensões em artérias ilíacas.	
CIDs do Procedimento	I71, I71.0, I71.1, I71.2, I71.5, I71.6, I71.8, I71.9, I74.1, I79.0, R07.1, R07.3, R07.4	
Indicação	Dissecção de aorta torácica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas ou anatómicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Ecocardiograma – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta torácica pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de tronco braquiocéfálico pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria carótida esquerda pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria subclávia esquerda pré implante de endoprótese	
3.09.12.23-7	Tratamento percutâneo do aneurisma/dissecção da aorta	
4.08.13.94-0	Implante de endoprótese em aneurisma de aorta abdominal ou torácica com stent revestido (stent-graft)	
4.08.13.17-7	Angioplastia de colo proximal e distal com balão complacente	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta torácica pós implante de endoprótese	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	02
	Introdutor valvulado curto	02
	Introdutor de endoprótese	01
	Fio guia hidrofílico 0,035" standard	02
	Fio guia 0.035" super-Stiff	02
	Cateter Pigtail centimetrado	01
	Cateter diagnóstico	02
	Endoprótese aórtica	01
	Balão complacente de acomodação	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático de sutura	03
	Extensão proximal de endoprótese	Sob justificativa
	Molas de embolização	Sob justificativa
	Balão de angioplastia	Sob justificativa
	Stent vascular	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Exclusão do falsa luz da dissecção.	
Seguimento	Semestral com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC)	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

11 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA DE ESTENOSE VASCULAR DE ENXERTO RENAL TRANSPLANTADO	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose de enxerto renal. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent.	
CIDs do Procedimento	N18, N18.0, N18.8, N18.9, N19, I70, I70.1, I70.8, I77.1, T86.1, Y83.0, Y83.2	
Indicação	Estenose vascular de enxerto renal transplantado.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso (aorta)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pré angioplastia (ilíaca)	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo secundário (renal) pré angioplastia – por vaso	
4.08.13.13-4	Angioplastia arterial ou venosa de anastomose vascular de rim transplantado – por vaso tratado	
4.08.13.29-0	Colocação de stent para tratamento em estenose vascular de enxerto transplantado – por vaso tratado	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo secundário pós angioplastia – por vaso	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia Stiff	01
	Fio guia 0.014" ou 0.018"	01
	Cateter diagnóstico	03
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Correção da estenose de enxerto vascular, com regressão dos sintomas.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

12 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA MESENTÉRICA	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose vascular de artéria mesentérica superior, mesentérica inferior ou do tronco celíaco e seus ramos. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent.	
CIDs do Procedimento	I70, I70.8, I77.1, K55.0, K55, K55.1, K55.8, K55.9, K63.8, K63.9	
Indicação	Estenose vascular de artéria mesentérica.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (artéria mesentérica)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (tronco celíaco)	
4.08.12.11-1	Portografia	
4.08.13.10-0	Angioplastia de artéria visceral – por vaso tratado	
4.08.13.25-8	Colocação de stent em artéria visceral – por vaso tratado	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário – pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia Stiff	01
	Fio guia 0.014" ou 0.018"	01
	Cateter diagnóstico	03
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Correção da estenose de enxerto vascular, com regressão dos sintomas.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

13 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA DE MEMBRO SUPERIOR	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose de artéria do membro superior. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a implante de stent.	
CIDs do Procedimento	I70, I70.2, I70.8, I70.9, I73.1, I73.8, I73.9, I74.3, I74.8, I74.9, I77.0, I77.1, I77.2, I77.3, I77.6, I77.8, I77.9, I79.1	
Indicação	Insuficiência arterial periférica aguda ou crônica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta torácica pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria subclávia pré angioplastia	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro superior pré angioplastia	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por lesão tratada	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial – por lesão tratada	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro superior pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia 0.018" ou 0.014"	01
	Fio guia Stiff	01
	Cateter Pigtail	01
	Cateter diagnóstico	02
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Cateter de suporte	Sob justificativa
	Balão de angioplastia para pré-dilatação	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
	Dispositivo de aterectomia, trombectomia ou recanalização	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Melhora da isquemia de membros superiores.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

14 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA INFRA-GENICULAR	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose do segmento infra-genicular (artérias tibial anterior, tibial posterior e fibular). Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão. Acesso contralateral ou ipsilateral.	
CIDs do Procedimento	I70, I70.2, I70.8, I70.9, I73.1, I73.8, I73.9, I74.3, I74.8, I74.9, I77.0, I77.1, I77.2, I77.3, I77.6, I77.8, I77.9, I79.1	
Indicação	Insuficiência arterial periférica aguda ou crônica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca pré angioplastia	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro inferior pré angioplastia	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por lesão tratada	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro inferior pós angioplastia	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial – sob justificativa	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor contralateral	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia 0.018"ou 0.014"	01
	Cateter diagnóstico	02
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Cateter de suporte	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent vascular	Sob justificativa
	Dispositivo de aterectomia, trombectomia ou recanalização	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Melhora da isquemia de membros inferiores.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

15 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA DE ESTENOSE ARTERIAL VASCULAR DE FÍGADO TRANSPLANTADO	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose vascular de fígado transplantado. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent.	
CIDs do Procedimento	K70.3, K72.1, K72.9, K73, K74, K75.4, K76.6, I70, I70.8, I77.1, T86.4, Y83.0, Y83.2	
Indicação	Estenose vascular de enxerto hepático transplantado.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (artéria mesentérica superior)	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário (tronco celíaco)	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo secundário (artéria hepática) – pré angioplastia	
4.08.12.11-1	Portografia	
4.08.13.11-8	Angioplastia arterial ou venosa de anastomose vascular de fígado transplantado – por lesão tratada	
4.08.13.29-0	Colocação de stent para tratamento em estenose vascular de enxerto transplantado – por lesão tratada	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo secundário (artéria hepática) – pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia 0.014" ou 0.018"	01
	Cateter diagnóstico	03
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Correção da estenose de enxerto vascular, com regressão dos sintomas.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

16 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA FEMORO-POPLITEA	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose do segmento femoro-poplíteo. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent. Acesso contralateral ou ipsilateral.	
CIDs do Procedimento	I70, I70.2, I70.8, I70.9, I73.1, I73.8, I73.9, I74.3, I74.8, I74.9, I77.0, I77.1, I77.2, I77.3, I77.6, I77.8, I77.9, I79.1	
Indicação	Insuficiência arterial periférica aguda ou crônica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca pré angioplastia	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro inferior pré angioplastia	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por lesão tratada	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial – por lesão tratada	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de membro inferior pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor contralateral	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia Stiff 260 cm	01
	Cateter diagnóstico	02
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Cateter de suporte	Sob justificativa
	Balão de angioplastia para pré-dilatação	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
	Dispositivo de aterectomia, trombectomia ou recanalização	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Melhora da isquemia de membros inferiores.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

17 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA DE ENXERTO VASCULAR	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose de enxerto vascular. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent.	
CIDs do Procedimento	I70.0, I70.2, I70.8, I70.9, I73.1, I73.8 , I73.9, I74.3, I74.8, I74.9, I77.0, I77.1, I77.2, I77.3, I77.6, I77.8, I77.9, I79.1, I71, I72, C80, C25, T82.3	
Indicação	Estenose de enxerto vascular	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pré angioplastia – por vaso	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por lesão tratada	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial ou venosa – por vaso	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário pós angioplastia – por vaso	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	02
	Fio guia de suporte	01
	Cateter Pigtail	01
	Cateter diagnóstico	01
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
	Cateter de suporte	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
	Dispositivo de aterectomia, trombectomia ou recanalização	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Correção da estenose de enxerto vascular, com regressão dos sintomas.	
Seguimento	Intervalos de acordo com quadro clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

18 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA DE ESTENOSE DE ARTÉRIA RENAL	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose de artéria renal. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a stent.	
CIDs do Procedimento	N18, N18.0, N18.8, N18.9, N19, I70, I70.1, I70.8, I77.1, T86.1, Y83.0, Y83.2	
Indicação	Estenose de artéria renal.	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateterismo não seletivo de aorta abdominal	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de artéria renal direita pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de artéria renal esquerda pré angioplastia	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por lesão tratada	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial ou venosa – por lesão tratada	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateterismo seletivo de artéria renal pós angioplastia – por vaso	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	01
	Introdutor valvulado curto	01
	Introdutor longo ou cateter guia	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	01
	Fio guia 0.014" ou 0.018"	01
	Cateter Pigtail	01
	Cateter diagnóstico	01
	Balão de angioplastia – por segmento tratado	01
	Stent vascular – por segmento tratado	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático	01
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Correção da estenose de artéria renal, com regressão dos sintomas.	
Seguimento	Intervalos de acordo com quadro clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

19 - Nome Procedimento	ANGIOPLASTIA AORTO-ILÍACA	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular de estenose de aorta abdominal e/ou artérias ilíacas. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de transposição da lesão e angioplastia com balão, associada ou não a implante de stent. Acesso unilateral ou bilateral.	
CIDs do Procedimento	I70, I70.0, I70.2, I70.8, I70.9, I73.1, I73.8, I73.9, I74.0, I74.1, I74.3, I74.4, I74.5, I74.8, I74.9, I77.0, I77.1, I77.2, I77.3, I77.6, I77.8, I77.9, I79.1, Q25.2, Q25.3	
Indicação	Insuficiência arterial periférica aguda ou crônica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca direita pré angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca esquerda pré angioplastia	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro inferior direito pré angioplastia	
4.08.12.05-7	Angiografia por cateter de membro inferior esquerdo pré angioplastia	
4.08.13.18-5	Angioplastia transluminal percutânea – por vaso tratado	
4.08.13.26-6	Colocação de stent para tratamento da obstrução arterial – por vaso tratado	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pós angioplastia	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca pós angioplastia	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	02
	Introdutor valvulado curto	02
	Introdutor contralateral	01
	Fio guia hidrofílico 0.035"	02
	Fio guia de suporte	02
	Cateter Pigtail centimetrado	01
	Cateter diagnóstico	01
	Cateter de suporte	01
	Balão de angioplastia – por lesão tratada	01
	Stent vascular (revestido ou não, a critério médico) – por lesão tratada	01
	Insuflador de pressão controlada (por lesão tratada)	01
	Dispositivo percutâneo hemostático (por acesso vascular)	01
	Balão de angioplastia para pré-dilatação	Sob justificativa
	Balão farmacológico	Sob justificativa
	Stent farmacológico	Sob justificativa
	Dispositivo de aterectomia, trombectomia ou recanalização	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Melhora da isquemia de membros inferiores.	
Seguimento	Intervalos de acordo com estadiamento clínico. Realizado com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC).	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	A quantidade dos códigos 4.08.13.18-5 e 4.08.13.26-6 deverá acompanhar o número de vasos tratados. Introdutor valvulado curto: dois em casos de tratamento de lesão bilateral. Introdutor contralateral: em caso de tratamento unilateral. Se realizada aterectomia, incluir código CBHPM 4.08.13.40-1	

20 - Nome Procedimento	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO ANEURISMA DE AORTA TORÁCICA	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular do aneurisma de aorta torácica. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de implante de endoprótese em aorta abdominal e extensões em artérias ilíacas.	
CIDs do Procedimento	I71, I71.0, I71.1, I71.2, I71.5, I71.6, I71.8, I71.9, I74.1, I79.0	
Indicação	Aneurisma de aorta torácica	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas ou anatômicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Ecocardiograma – Angiotomografia – Angioressonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta torácica pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de tronco braquiocéfálico pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria carótida esquerda pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria subclávia esquerda pré implante de endoprótese	
3.09.12.23-7	Tratamento percutâneo do aneurisma/dissecção da aorta	
4.08.13.94-0	Implante de endoprótese em aneurisma de aorta abdominal ou torácica com stent revestido (stent-graft)	
4.08.13.17-7	Angioplastia de colo proximal e distal com balão complacente	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta torácica pós implante de endoprótese	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	02
	Introdutor valvulado curto	02
	Introdutor de endoprótese	01
	Fio guia hidrofílico 0,035" standard	02
	Fio guia 0.035" super-Stiff	02
	Cateter Pigtail centimetrado	01
	Cateter diagnóstico	02
	Endoprótese aórtica	01
	Balão complacente de acomodação	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático de sutura	03
	Extensão proximal de endoprótese	Sob justificativa
	Molas de embolização	Sob justificativa
	Balão de angioplastia	Sob justificativa
	Stent vascular	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Exclusão do aneurisma.	
Seguimento	Semestral com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC)	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		

21 - Nome Procedimento	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	
Descrição do procedimento	Tratamento endovascular do aneurisma de aorta abdominal infra-renal. Realiza-se angiografia por cateter, seguida de implante de endoprótese em aorta abdominal e extensões em artérias ilíacas.	
CIDs do Procedimento	I71, I71.0, I71.3, I71.4, I71.8, I71.9	
Indicação	Aneurisma de aorta abdominal	
Caráter da Indicação	Eletiva SIM	Urgência SIM
Contra-Indicação	Paciente sem condições clínicas ou anatômicas para o procedimento.	
Exames da Indicação	Exame físico – USG Doppler – Angiotomografia – Angioresonância	
Códigos TUSS	Descrição	Código
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca direita pré implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca esquerda pré implante de endoprótese	
3.09.12.23-7	Tratamento percutâneo do aneurisma/dissecção da aorta	
4.08.13.94-0	Implante de endoprótese em aneurisma de aorta abdominal ou torácica com stent revestido (stent-graft)	
4.08.13.27-4	Colocação de stent revestido (stent graft) para tratamento de aneurisma periférico – extensão ilíaca direita	
4.08.13.27-4	Colocação de stent revestido (stent graft) para tratamento de aneurisma periférico – extensão ilíaca esquerda	
4.08.13.17-7	Angioplastia de colo proximal com balão complacente	
4.08.13.17-7	Angioplastia de extensão ilíaca direita com balão complacente	
4.08.13.17-7	Angioplastia de extensão ilíaca esquerda com balão complacente	
4.08.12.03-0	Angiografia por cateter de aorta abdominal pós implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca direita pós implante de endoprótese	
4.08.12.04-9	Angiografia por cateter de artéria ilíaca esquerda pós implante de endoprótese	
4.08.13.77-0	Embolização de artéria hipogástrica (se necessária – sob justificativa)	
OPMEs	Descrição	Quantidade
	Agulha de punção	02
	Introdutor valvulado curto	02
	Introdutor de endoprótese	02
	Fio guia hidrofílico 0,035" standard	02
	Fio guia 0.035" super-Stiff	02
	Cateter Pigtail centimetrado	01
	Cateter diagnóstico	02
	Endoprótese aórtica	01
	Extensão contralateral	01
	Extensão ipsilateral	01
	Balão complacente de acomodação	01
	Insuflador de pressão controlada	01
	Dispositivo percutâneo hemostático de sutura	04
	Extensão proximal de endoprótese	Sob justificativa
	Oclusor ilíaco	Sob justificativa
	Molas de embolização	Sob justificativa
	Balão de angioplastia	Sob justificativa
	Stent vascular	Sob justificativa
	Stent revestido	Sob justificativa
Internação Dias	UTI 01 dias	Quarto 02 dias
Anestesia	Sim X	Não
Materiais Especiais	Equipamento de angiografia digital com subtração e bomba injetora.	
Resolutividade	Exclusão do aneurisma.	
Seguimento	Semestral com exames clínicos e de imagem (Doppler, TC)	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários		